



A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Encerradas as negociações nas montadoras!

Acordo da Volvo é o melhor do ano

Veja aqui os números dos Acordos da Volvo, Renault e Volkswagen:

Empresa	PLR	Abono	Total	Aumento real	Precarização
Volvo	R\$ 18.000	R\$ 7.000	R\$ 25.000	3%	Não tem
Renault	R\$ 15.000	R\$ 5.427,50	R\$ 20.427,50	3%	Não tem
Volkswagen	R\$ 12.500	R\$ 4.200	R\$ 16.700	2,5%	BH + D.A.*

*Banco de horas + dias adicionais de trabalho

Superando todas as expectativas, os metalúrgicos da Volvo do Brasil foram para a luta e conseguiram construir através da união e mobilização o melhor Acordo Salarial e de PLR do Brasil.

A exemplo do que já tinha acontecido na Renault em 2011, os trabalhadores da Volvo mostraram que é possível conseguir bons Acordos Salariais quando os trabalhadores não se deixam manipular pela choradeira da empresa e acreditam no Sindicato e nas suas lideranças sindicais.

A decepção foi na Volkswagen onde os trabalhadores se curvaram diante da pressão da empresa e aprovaram uma proposta de acordo trienal que se hoje já é ruim, vai piorar ainda mais em 2013 e 2014.



Metalúrgicos da Volvo não caíram na conversa fiada da empresa e conquistaram o maior acordo do país

É BOLA NA REDE!

Já saiu o campeão da regional Pinhais!



Schawrz I venceu a Brasilsat e levantou o caneco. Campo Largo e SJP já iniciaram a disputa - pág 4

SMC cria grupo para fortalecer luta pela saúde e segurança do trabalhador

Objetivo do Grupo Trabalho Decente e Sustentabilidade será promover ações de prevenção e conscientização acerca da importância de ambientes de trabalho saudáveis.

Pág. 2

POLÍTICA

Fruet e Ratinho são sabatinados pelos diretores da Força PR



Ciclo de debates tem o objetivo de conhecer as propostas dos candidatos à prefeitura de Curitiba

Pág. 4

Vendas de veículos batem recordes consecutivos no Brasil

4 recordes batidos em agosto

- Melhor mês de vendas: 420.100 unidades
- Dia com mais emplacamentos, sexta-feira, dia 31: 24.500 veículos;
- Melhor média diária de comercialização: 18.300 unidades;
- Maior acumulado para o período janeiro-agosto, com pouco mais de 2.500.000 de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus vendidos.

420.100
unidades foram vendidas
no mês de agosto, o melhor
da história do Brasil.

Melhor mês da história

Confira os números dos recordes da Renault e Volkswagen:

• JUNHO

24.247
unidades (alta de 75%*)

*em relação ao mesmo período de 2011



• JULHO

78.269
unidades (alta de 32%*)

*em relação ao mesmo período de 2011



Empresas turbinam fábricas da Grande Curitiba com mais investimentos

Pág. 4

Empresas apostam na qualidade da mão de obra do trabalhador paranaense e aumentam investimentos nas plantas do estado



ESTRUTURA

SMC inaugura centro de lazer no litoral!

Com o Centro de Lazer Matinhos, o associado (a) metalúrgico (a) agora tem uma nova opção de diversão e confraternização com a família metalúrgica. Pág. 4



Metalúrgico também é lazer: Nova estrutura tem várias opções de diversão e descanso para os associados (as) terem momentos agradáveis ao lado da família e amigos

Força PR realiza Seminário para discutir como decisões judiciais afetam a organização dos trabalhadores

Seminário "Liberdade x Engessamento do Movimento Sindical" reuniu juizes, advogados e lideranças sindicais de todo o país para debater temas como interdito proibitório e negociação coletiva. Veja na pág. 2



EDITORIAL

Recessão que nada! Mercado está bombando!

Pág. 3

Curso de inglês do SMC realiza atividade em supermercado



No último dia 25 de agosto os alunos do curso de inglês do SMC participaram de uma atividade inusitada no supermercado Mercadorama, em frente à praça Ouvidor Pardinho, no bairro Rebouças. Eles praticaram, com autorização do fiscal, conversação e relatório de produtos para preencher na forma escrita. Os professores estavam junto acompanhando e conversando em inglês o tempo todo. Foi uma hora de competição onde as equipes disputaram uma premiação no final do evento. Depois eles seguiram para a sede do SMC. Lá foi realizada a produção de cartazes com "Advertisements" (propagandas) de produtos e um coquetel de confraternização. Os alunos saíram satisfeitos com a nova experiência de estudo e prática do idioma.

Aprenda a falar em inglês no SMC!

Ligue já no 3219-6433 e lets go!

Grupo de Trabalho do SMC fortalece luta pela saúde do trabalhador

Objetivo do Grupo Trabalho Decente e Sustentabilidade será promover ações de prevenção e conscientização acerca da importância de ambientes de trabalho saudáveis



Delegados das montadoras já começaram a fazer levantamento dos problemas encontrados na linha de produção

Triste realidade. Essa é a conclusão ao se observar os números divulgados pelo Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT/PR): o Paraná está em 4º lugar no ranking de estados onde mais trabalhadores morrem no local de trabalho. Essa posição nada honrosa escancara a necessidade que o estado tem de uma política mais eficiente na luta pela prevenção da saúde e segurança dos trabalhadores. Nesta toada, o SMC já deu o primeiro passo e criou o Grupo Trabalho Decente e Sustentabilidade.

O Grupo, que é formado por

diretores do Sindicato, pelo médico do trabalho, Zuher Handar, e pelo engenheiro de segurança no trabalho, Mário Freitas, tem a responsabilidade de promover ações de prevenção visando tornar mais seguras as condições de trabalho e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

“Estamos estruturando esse Grupo de Trabalho para reforçar as ações de segurança, saúde e sustentabilidade junto aos trabalhadores e às empresas. Além dessas ações diretas, também vamos focar a luta na criação de políticas públicas, com a elaboração de propostas a serem apresentadas ao governo e órgãos

competentes”, diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Primeiras ações

Os trabalhos já começaram. No último dia 28, com a orientação do Grupo, delegados sindicais das montadoras estiveram reunidos para fazer um levantamento de informações sobre as condições de trabalho nas linhas de produção. A partir desse diagnóstico será possível traçar um plano de ação junto aos trabalhadores.

Em breve, o mesmo processo será realizado nos setores de autopeças, máquinas e metalurgia.

PARANÁ: COISA ESTÁ FEIA

5.500 MORTES
NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

O índice de mortalidade no trabalho do Paraná vem caindo, mas ainda é assustador, confira:

• **Anos 90:**
32* mortes

• **Anos 2000:**
7,98* mortes

A média nacional na última década foi de:

• **7,4* mortes**

* para cada 100.000 trabalhadores

DEBATE

Força PR realiza Seminário para discutir como decisões judiciais afetam a organização dos trabalhadores

Seminário “Liberdade x Engessamento do Movimento Sindical” reuniu juizes, advogados e lideranças sindicais de todo o país para debater temas como interdito proibitório e negociação coletiva



Participantes do seminário passaram o dia refletindo sobre como modernizar as relações entre o Poder judiciário e os trabalhadores

Quase sempre é assim: A empresa não tem bom senso e se nega a negociar a valorização do trabalhador. Esse, com as possibilidades de negociação esgotadas, apela para o último recurso disponível: a greve. A empresa então, em vez de sentar para negociar, prefere levar a situação para os tribunais e, com dinheiro para pagar um monte de advogados, consegue da autoridade judiciária um interdito proibitório. Aí é aquela coisa: polícia e oficiais de justiça na porta de fábrica para inibir a mobilização dos trabalhadores. Você já viu esse filme?

Infelizmente de tempos para cá, além das lutas em porta de fábrica, a organização dos trabalhadores está tendo que enfrentar

também a batalha nos tribunais. Não seria nada demais senão fosse que a maioria das decisões judiciais tem saído sempre a favor das empresas, mesmo ficando comprovado que as reivindicações dos trabalhadores por melhores condições de vida e trabalho são legítimas.

Foi para debater situações como as descritas acima que a Força Sindical do Paraná realizou no último dia 14 de agosto, o Seminário “Liberdade x Engessamento do Movimento Sindical”. Reunidos no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB - juizes, advogados e lideranças sindicais de todo o país discutiram como as decisões dos tribunais tem afetado e contribuído ou não para a luta dos trabalhadores.

O Seminário foi dividido em quatro temas caros aos trabalhadores. Confira abaixo os principais momentos:

1º PAINEL

Terceirização e seus Efeitos Nocivos aos Trabalhadores

“A mão-de-obra terceirizada vem sendo mal utilizada pelos empregadores. Ela não pode resultar em perda de direitos ou precarização. E é exatamente isso que está acontecendo”.

Ricardo Bruel - Procurador Federal da Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região



2º PAINEL

Interdito proibitório como Instrumento de Engessamento do Movimento Sindical

“Os empregadores evocam o direito de propriedade, mas essa evocação é abusiva pois não há ameaça ao direito de propriedade. Os trabalhadores estão ali em um direito legítimo e constitucional”

Ricardo Lourenço Filho - Assessor do Tribunal Superior do Trabalho



3º PAINEL

Enquadramento Sindical e seus Efeitos na Liberdade Sindical

“O enquadramento sindical deve julgado com os olhos voltados para a liberdade sindical e não como uma imposição do estado. As próprias categorias devem fazer a sua organização e partir para a negociação em busca de avanços”

Zilmara David de Alencar - Consultora jurídica e ex-secretária nacional de relações do trabalho do Ministério do Trabalho



4º PAINEL

Novos rumos da Negociação Coletiva

“Claro que é importante mantermos a Convenção Coletiva para todos. Naquelas empresas onde tem mais organização, onde a produção for melhor, é necessário buscar as negociações diretas. Essa é uma tendência que já está se consolidando pelo país”

João Carlos Gonçalves (Juruna) - Secretário geral da Força Sindical nacional



Quer saber mais detalhes do Seminário? Então acesse simec.com.br, digite seminário na busca e confira a matéria e as palestras na integral!

Vendas de veículos batem recordes no Brasil

Agosto e Julho de 2012 estão entre os três melhores meses de toda a história do setor automotivo do Brasil. Bom resultado fez governo prorrogar IPI, o que sinaliza que novos recordes vem por aí

Crise, que nada! Prova disso é que os últimos dois meses de julho e agosto bateram recordes de venda. Agosto de 2012 é agora o melhor de toda a história do setor automotivo com 420.100 veículos vendidos, o que superou dezembro de 2010, até então o melhor mês com 381.600 unidades vendidas. Além disso, o mês de agosto bateu outros três recordes (ver quadro abaixo). Uma prova de que essa história de crise já foi embora faz tempo e mostra que a indústria automotiva está lucrando como nunca se viu na história do país.

IPI prorrogado

Esse bom resultado apresentado deve-se em grande parte ao desconto do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que o governo deu em maio como incentivo para alavancar as vendas. Como deu certo, o prazo do incentivo, que era para terminar agora em agosto, foi prorrogado para até 31 de outubro. Ou seja, novos recordes vão vir por aí, companheiros.



Agosto e julho entraram no ranking dos melhores meses da história de vendas do setor automotivo no Brasil*

- 1º - Agosto de 2012: 420.100
- 2º - Dezembro de 2010: 381.600
- 3º - Julho de 2012: 351.410

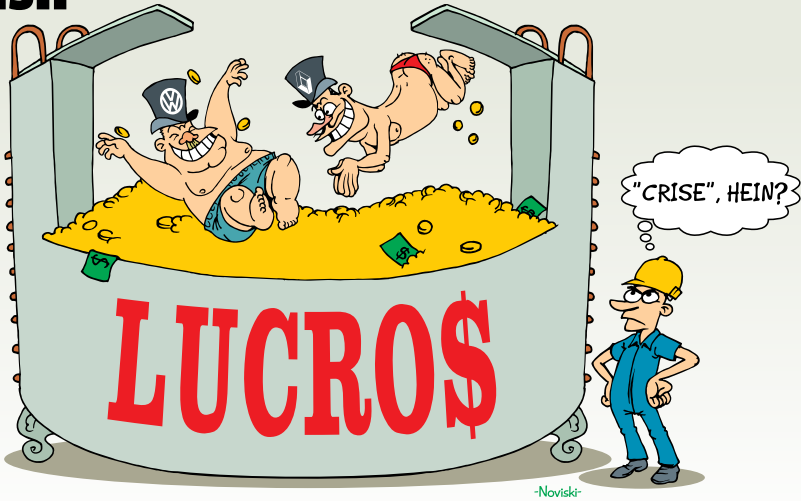
*fonte: Fenabrave



Montadoras lucram o triplo no Brasil

É companheirada. Realmente o Brasil é o paraíso das montadoras: só pra ter uma ideia, basta observar um levantamento de preços feito recentemente que mostrou que aqui o preço de alguns veículos chega a custar até 106% mais caro. A coisa é tão absurda que a revista americana “Forbes” fez uma reportagem ridicularizando os preços no Brasil (ver qua-

dro abaixo). E o maior culpado disso, sabe quem é? Não, não é culpa dos impostos e sim da ganância das empresas de sempre querer lucrar a todo custo. Segundo explica Milad Kalume Neto, gerente da empresa de consultoria Jato Dynamics do Brasil: “Existe uma demanda grande pelos veículos no Brasil. Se a montadora sabe que há compradores, por que dar desconto?”.

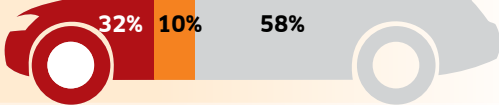


Brasil: Paraíso das montadoras

COMO SE DIVIDE O VALOR DE UM VEÍCULO

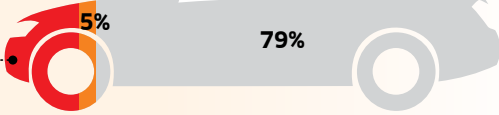
- Impostos
- Margem de lucro das montadoras
- Custo de produção e de distribuição (inclui matéria-prima, mão de obra, logística, publicidade, entre outros)

NO BRASIL



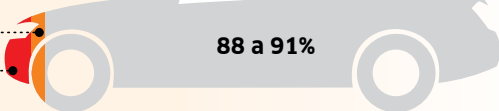
NO MUNDO

Até 16%



NOS ESTADOS UNIDOS

6% a 9%



Veja como se divide o valor de um veículo no Brasil e no resto do mundo. Repare que apesar de pagar mais impostos, a margem de lucro das montadoras aqui é o dobro do resto do mundo, sem contar que o custo de produção é bem menor.

Palhaçada!

A revista americana Forbes até fez piada com o absurdo dos preços no Brasil:

No Brasil um Jeep Grand Cherokee básico custa **US\$ 89.500 dólares (R\$ 179 mil)**



Por esse valor, nos Estados Unidos, é possível comprar



US\$ 28 mil dólares cada

Metalúrgicos dão sequência na luta por acordos salariais

Categoria continua de cabeça erguida em busca de conquistas. Veja como foram os acordos em outras empresas até agora:

CABS
Região: Campo Largo
Nº de trabalhadores: 60
Produtos: Cabines para colheitadeiras
Como foi: Após três dias de greve, metalúrgicos conquistam pacote de R\$ 11.800,00.



AAM DO BRASIL
Região: CIC
Nº de trabalhadores: 110
Produtos: Autopeças
Como foi: Após levar um puxão de orelha do SMC e dos trabalhadores, empresa apresentou pacote de R\$ 7.000,00.



PERFIMEC
Região: São José dos Pinhais
Nº de trabalhadores: 150
Produtos: Perfilados de aços
Como foi: Após 5 dias de greve, metalúrgicos conquistaram aumento no vale-mercado e comprometimento da empresa para negociar implantação de PLR.



RECESSÃO QUE NADA! Mercado está bombando!

André Nojima | SMC



Sérgio Butka,
Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

Os números recordes de junho e agosto sobre a vendas de veículos divulgados neste começo de mês comprovam que a tempestade no setor automotivo, anunciada pelos “grandes” economistas e alardeada com estrondo pela grande mídia, não passou de uma garoa fina e papo pra boi dormir. Ao contrário do pessimismo exagerado, motivado mais pelo puxasaquismo ao patronato do que pela realidade, mais uma vez a venda de veículos bateu novo recorde no país e derrubou por terra as teorias conspiratórias contra os trabalhadores.

No mesmo ano em que estavam falando que a crise ia se acentuar mais, temos os meses de julho e agosto entre os três maiores da história do Brasil nas vendas de carro. E a tendência é que a coisa melhore ainda mais já que o governo estendeu a isenção do IPI para o dia 31 de outubro.

Enfim, diante deste fato não é a toa que o Brasil é o paraíso das montadoras: nos últimos quatro anos ganharam bilhões de reais em isenção de impostos, suas margens de lucro aqui são astronômicas comparadas ao resto do mundo e não precisam dar satisfações de suas ações ao governo, mesmo que estas comprovadamente prejudiquem o trabalhador brasileiro. A vida é boa para essas empresas aqui. É fato comprovado que quem está segurando a onda das matrizes dessas multinacionais na Europa, essa sim em crise, são as fábricas instaladas no Brasil, ou melhor, somos nós trabalhadores brasileiros.

É por isso, que não podemos baixar a bola quando essas empresas vem com choradeira na hora de negociar salários e benefícios. Dinheiro está sobrando para essa gente. Não dá pra cair no papo deles. Temos que lutar. Mesmo que pra isso, tenhamos que, às vezes, pagar um preço. O que importa é mantermos nossa dignidade em pé. Foi isso que fez com que fechássemos mais de 100 bons acordos esse ano como, por exemplo, na **Renault** e na **Volvo**. É fato que quem abaixa a cabeça agora, corre o risco de ficar recebendo migalhas no futuro e pode por a perder até importantes direitos já conquistados.

Por isso, companheiros, temos que sempre estar preparados para a luta pelos nossos direitos. Queremos sim que as empresas venham para o Paraná e lucrem cada vez mais, porém, que seja respeitando e valorizando o trabalhador. Esse é o nosso propósito e devemos lutar por ele! Não a precarização!

Fruet e Ratinho são sabatinados pelos diretores da Força PR

Ciclo de debates tem o objetivo de conhecer as propostas dos candidatos à prefeitura de Curitiba.



Em seus discursos, os dois candidatos deixaram claro a necessidade de ares novos para a cidade, já que Curitiba está estagnada devido aos 20 anos de domínio do mesmo grupo na prefeitura

Visando fortalecer o debate e contribuir com o processo eleitoral, a Força Sindical do Paraná está promovendo o Ciclo de Debates com os candidatos à prefeitura da Curitiba. O objetivo é conhecer os candidatos e também questioná-los acerca das suas propostas para a cidade.

"Essa iniciativa é importante para que a gente ouça e debata com os candidatos as propostas que eles tem para a cidade. Além disso, é uma oportunidade para que os representantes dos trabalhadores questionem e cobrem o compromisso desses candidatos com a pauta trabalhista", ressalta o presidente da Força, Sérgio Butka.

Ratinho

O primeiro a participar do debate foi o candidato Ratinho Junior (PSC). Ele esteve na sede do SMC, local do evento, no dia 30 de junho, e falou sobre suas prioridades para o município: a construção de mais creches, a contratação de mais médicos e a viabilização do metrô curitibano.

Fruet

Já o candidato do PDT, Gustavo Fruet, esteve na sede do SMC, no dia 27 de agosto, e deixou claro que, se for prefeito, vai aumentar os investimentos em educação, saúde e infraestrutura. Também quer criar um Conselho Municipal com a participação efetiva dos trabalhadores para discussão de políticas públicas de investimento.

Elogios à iniciativa da Força

Os dois candidatos elogiaram a iniciativa da Força Sindical: "A Força está de parabéns pela iniciativa pois os diretores deixaram bem claro quais são as necessidades dos trabalhadores", disse Ratinho. Já para Gustavo Fruet "A Força mostra que cada vez mais a sociedade está se organizando e isso é muito bom para que os candidatos se posicionem em um firme compromisso com a sociedade e, em especial com os trabalhadores", disse.

ESTRUTURA

SMC inaugura centro de lazer no litoral!

Com o Centro de Lazer Matinhos, o associado (a) metalúrgico (a) agora tem uma nova opção de diversão e confraternização com a família metalúrgica.



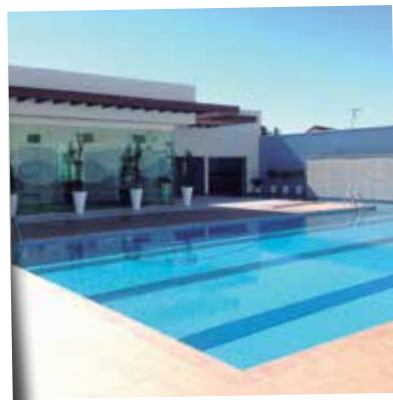
O presidente do SMC, Sérgio Butka, descerra a placa de inauguração do Centro de Lazer Matinhos

É isso aí associado (a) metalúrgico (a)! Agora, você e sua família tem mais uma opção de lazer no litoral do Paraná: o Centro de Lazer Matinhos. Inaugurado no último dia 7 de setembro, o centro possui toda a estrutura para que você tenha bons momentos de descanso e diversão ao lado da família metalúrgica.

Com piscina, hidromassagem, sauna, sala de jogos e lanchonete, você tem a disposição uma excelente estrutura para curtir antes ou depois de uma praia. E o melhor, o Centro é aberto a TODO o associado

e dependente que ESTÁ no litoral. Não é preciso participar de sorteio nenhum. Qualquer associado que estiver no litoral, seja hospedado na Colônia de Férias, seja em casa particular, pode utilizar da estrutura. Para isso, basta apresentar sua carteirinha de sócio (a), ou dependente e, para quem vai usar a piscina, exame médico. Fácil assim.

"A inauguração desse Centro de Lazer é a concretização de um sonho da diretoria do Sindicato. Com esse Centro mostramos que a vida do trabalhador e da trabalhadora metalúrgica não é feita só de lutas,



mas também há espaço para o lazer e confraternização com os amigos e a família", enfatizou durante a inauguração o presidente do SMC, Sérgio Butka.

O SMC não para!

É isso aí, associado, o Sindicato não para de melhorar sua infraestrutura. Além do Centro de Lazer, em breve os trabalhadores e trabalhadoras terão a sua disposição o novo prédio da sub sede São José dos Pinhais. As obras estão a todo vapor e logo os metalúrgicos (as) poderão contar com mais esse espaço de organização de luta. Aguarde!



INJEÇÃO!

Empresas turbinam fábricas da Grande Curitiba com mais investimentos

Empresas apostam na qualidade da mão de obra do trabalhador paranaense e aumentam investimentos nas plantas do estado. CNH, Renault e Jtekt são alguns dos exemplos da boa fase industrial no PR

Mão de obra de qualidade. Esse é o principal motivo que está levando várias empresas a aumentar seus investimentos na Grande Curitiba. Renault, CNH e Jket já anunciaram recentemente que estarão injetando bilhões para modernizar suas fábricas e aumentar a produtividade (ver quadro). Esses investimentos são mais uma prova de que essa história de crise mundial e de que a luta dos trabalhadores por melhores salários espanta empresas do estado é conversa para boi dormir. Ninguém planta, sem esperar colher. Essas multinacionais estão turbinando suas fábricas porque elas sabem que a tendência do mercado é continuar aquecido e querem aproveitar a qualidade da mão de obra do trabalhador da Grande Curitiba para aumentar sua produção e lucros.

Até aí, nada demais. Queremos mesmo que as empresas invistam cada vez mais no Paraná, queremos que produzam e lucrem cada vez



Veja na tabela abaixo os detalhes de expansão das empresas

Produção anual (números aproximados)					
	Produto	Investimento	Conclusão em:	Atual(unid)	Projetada(unid)
Jtekt	Sistemas de direção hidráulica	R\$ 75.000.000,00	Início de 2013	1.300.000	1.900.000
CNH	Máquinas agrícolas	R\$ 400.000.000,00	2014	24.455	36.500
Renault	Veículos	R\$ 1.500.000.000,00	2013	280.000	380.000

mais, mas também queremos o reconhecimento ao nosso trabalho. Na hora de discutir salários e

benefícios, nada de vir com aquele papinho de crise e outras choradeiras. Afinal, todo mundo sabe qual

a melhor fórmula de investimento para uma empresa que quer ganhar mercado: valorizar o trabalhador.

É BOLA NA REDE!

Já saiu o campeão da regional Pinhais!

Schawrz I venceu a Brilsat e levantou o caneco. Campo Largo e SJP já iniciaram a disputa

Em um jogo bem disputado com a Brilsat, o time Schwarz I conquistou o Campeonato de Futebol da Regional Pinhais no último dia 19 de agosto. Na partida disputada na Associação Banestado, em Colombo, as duas equipes empataram pelo placar de 1x1. O resultado levou a decisão para os pênaltis e a Schwarz I levou

a melhor. Antes da grande final foi disputado o 3º lugar. A Faurecia venceu a Maksiva por 1 x 0. A bola também já começou a rolar nos campeonatos das regionais São José dos Pinhais e Campo Largo. Em breve, também será iniciado o campeonato de Araucária e de Curitiba. É bola na rede, companheira!



Jogadores da Schwarz comemoram título após disputa de pênaltis

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 26 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Símbolo: Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele CIG: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Símbolo: Editor: Gláucio Dias
Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochika (FSPR)
Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR

